



representantes de Escola



Pauta

1. Entrega dos prêmios aos vencedores do XIII Concurso de Corais Infantojuvenil.
2. Tema: “Diálogos interdisciplinares: a escola e as questões do nosso tempo”.
3. Departamento Jurídico:
4. Procuradoria:
5. Etapa São Paulo da Conferência Nacional de Educação/2014 – CONAE:

14 de outubro de 2013

Edição nº 04

Boletim

Subsídios

1. Será transmitida ao vivo pela TV CPP – duração 40 minutos.
2. Tema: “Diálogos interdisciplinares: a escola e as questões do nosso tempo”. Será transmitida pela TV CPP – duração 10 minutos.

A escola, hoje em dia, precisa ser entendida como um espaço em que se ressignifica e se recria a nossa cultura, isto quer dizer, a da comunidade e/ou região na qual a instituição está inserida, a que nos identifica e nos une enquanto cidadãos, a do Brasil e a dos demais povos.

Se adotarmos essa concepção de escola, devemos pensar em como modificar o tradicional rito escolar centrado no ensino entre quatro paredes da sala de aula, na preocupação de “acabar” apostilas e/ou “vencer” conteúdos. Portanto, quando pensamos em estabelecer diálogos entre a escola e as questões do nosso tempo, é preciso repensar o currículo e procurarmos de forma colegiada responder as questões:

- Como estamos construindo o currículo na nossa escola?
- Quais são os critérios que utilizamos para orientar a organização do trabalho escolar? Essa organização é multidimensional, privilegia as trocas, o acolhimento?

- O currículo da nossa instituição contribui para a construção do bem-estar de nossos estudantes e dos profissionais que interagem com eles? Favorece o relacionamento entre todas as pessoas?
- Ele contribui para a difusão dos valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à democracia?

As respostas a essas questões nos dão as pistas para avaliar e, se entendermos que é importante, trazer para o dia-a-dia os diálogos interdisciplinares entre a nossa prática pedagógica e as questões do nosso tempo; considerarmos as condições de ensino e aprendizagem; a orientação que imprimimos no nosso trabalho cotidiano e se damos força ou não às práticas educativas formais e não formais.

Dito em outras palavras, precisamos avaliar se na organização da proposta curricular asseguramos o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento no qual estão vivas as articulações entre as vivências e saberes dos estudantes, os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, as peculiaridades locais e os interesses e necessidades dos estudantes.

As respostas àquelas questões devem indicar qual o percurso formativo que traçamos para o estudante na nossa escola, porque se desejamos dialogar com o “mundo lá fora” esse percurso precisa ser organizado de forma aberta, contextualizada, interdisciplinar, não só considerando os componentes curriculares obrigatórios, mas outros de interesse e necessidade dos estudantes, de forma transversal e ancorado no projeto pedagógico da escola.

Naquele contexto, os que estudam e trabalham na instituição precisam privilegiar a escolha da abordagem didático-pedagógica que resulte em um pacto entre os profissionais da escola, o Conselho de Escola, Grêmios Estudantil e a comunidade, com o objetivo de subsidiar a prática educativa e a escolha de temas que permitam a todos a discussão e vivência das questões do nosso tempo, sejam elas políticas, sociais, econômicas, focadas na saúde, no trabalho, etc.. O fundamental é ouvir os estudantes, a comunidade, os profissionais da educação, descobrir o que do “mundão” precisa ser trazido para a escola, para ser analisado, discutido, vivenciado e socializado.

Diante dos elementos de instrução que constam dos autos, e atendidas as disposições do artigo 69 da Lei nº 10.261/68, autoriza, nos termos propostos o afastamento dos profissionais da educação do Quadro do Magistério para, nos dias abaixo especificados, participarem das atividades promovidas pelo Centro do Professorado Paulista – CPP: 18 de outubro de 2013: “Diálogos interdisciplinares: a escola e as questões do nosso tempo”.
D.O.E. 05/10/2013 – PAG 28 – SEÇÃO I.